



O fotógrafo Luis Pavão encontra-se de novo a imprimir os seus negativos por processos fotoquímicos, em papel de brometo de prata, na nova câmara escura feita de raiz o ano passado nas instalações da LUPA.

As imagens que está a imprimir são do seu último projeto, as árvores da cidade, onde procura encontrar caras ou rosto humano (ou vestígio dele), focando-se nos troncos, ramos, folhagens, sobretudo nas árvores de Lisboa.

As fotografias, são imagens essencialmente gráficas, onde linhas e formas se destacam de troncos brancos, casca de abeto, choupo e plátano. São provas em gelatina e prata, formato 24x30 cm ou 30x40 cm, em tiragens de cerca de 10 provas, com margem branca, numeradas, assinadas, datadas e autenticadas com selo branco de autor, e encontram-se á venda, sendo entregues em bolsa de poliéster e com uma pequena memória descritiva.

